

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – CRAS CELSO RAMOS E SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O CRAS de Celso Ramos implantou sua estrutura física há aproximadamente um ano e meio. Nesse tempo, o Centro de Referência de Assistência Social começou, a passos lentos, implantar serviços e projetos a partir de programas mais amplos que compõe a Política Nacional de Assistência Social. Nesse tempo, foram priorizadas metas de curto, médio e longo prazo sempre dialogando e articulando seus serviços, propostas e objetivos com a equipe que compõe o PAIF, a gestão e a rede composta pelas demais secretarias. São metas e objetivos do CRAS:

2013/2014	Servidores	Usuários
Metas de curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> *Capacitação dos trabalhadores da Assistência Social do município para planejar, trabalhar e desenvolver seus serviços conforme a tipificação Nacional dos serviços sócio-assistenciais e conforme código de ética do corpo técnico; *Diagnosticar as demandas da realidade do município para promover Serviços de Convivência; *Planejar semanalmente as ações a serem desenvolvidas; *Criar articulação com a rede composta por outras secretarias e administração; *Criar um canal de diálogo permanente com os CRAS de outros municípios que compõem a região da AMPLASC e Secretaria Estadual de Assistência Social; *Juntamente com a gestão de Assistência Social, redefinir e fortalecer a participação do controle Social: Conselho de Direitos da Criança e Adolescente; Conselho de Assistência Social, Conselho do Idoso. 	<ul style="list-style-type: none"> * Ofertar de imediato atendimento, acolhimento e acompanhamento das famílias no CRAS. * Ofertar de imediato orientação sobre programas, projetos e serviços aos usuários; *Compor turmas para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC);
Metas de Médio prazo	*Oferecer Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos articulados com o Serviço de Proteção Integral à Família (em 2014 – o serviço já está em funcionamento)	Oferecer à comunidade Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e interiorizar a oferta

	* Implantação do SUAS – sistema único de Assistência Social;	
Metas de Longo prazo	*Aquisição de Automóvel para visitas domiciliares, especialmente, no interior do município; *Construção de um CRAS conforme as normas técnicas redigidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome;	* Oferecer melhor e de forma continuada acompanhamento da equipe PAIF nas comunidades; *Ter e dar condições físicas – aos usuários - para que serviços possam ser prestados no próprio ambiente do CRAS quando na reforma ou construção do equipamento físico.

O CRAS desenvolve reuniões periódicas para planejamento das ações semanais e mensais conforme tabela abaixo:

Cronograma de Atividades no CRAS pela equipe PAIF

Período/dia semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	*Reunião PAIF e planejamento semanal das atividades ; *Atendimento de demanda espontânea	*Atendimento por demanda espontânea *Acompanhamento de famílias no CRAS	*Visita domiciliar	* Visita domiciliar *Acompanhamento do grupo de gestantes	* Visita domiciliar
Vespertino	*Reunião PAIF e S.C.F.V *Atendimento de demanda espontânea	*Acompanhamento do S.C.F.V em Santo Antônio com adolescentes e com as mulheres reassentadas do grupo MST.	*Atendimento técnico e/ou administrativo por demanda espontânea	*acompanhamento de famílias no CRAS ou residencial;	*Acompanhamento do S.C.F.V com grupo de Adolescentes no Centro Comunitário;

CRAS: O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social sendo responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF.

PAIF: Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família: É por meio deste que a proteção social da assistência social se territorializa e se aproxima da população, reconhecendo a existência das desigualdades sociais interurbanas e a importância da presença das políticas sociais para reduzir essas desigualdades. Previne situações de vulnerabilidade e risco social, bem como identificam e estimulam as potencialidades locais, modificando a qualidade de vida das famílias que vivem nas localidades.

S.C.F.V: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Todos os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos organizam-se em torno do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo a ele articulados. Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e oportunizam o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. Ocorrem por meio do trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Reunião PAIF: Reunião com a equipe que compõe serviço para planejamento semanal das atividades, planejamento mensal, discussão de casos e de acompanhamentos de famílias;

Reunião S.C.F.V e PAIF: Reunião com a equipe do Serviço de Convivência e com a equipe do PAIF para articular as ações sócio-educativas do serviço com os objetivos sócio-assistenciais do PAIF;

Atendimento por demanda espontânea: Atendimento de usuários e população em geral no CRAS com objetivo de: atendimento técnico; acompanhamento no CRAS de famílias; facilitar o acesso dos usuários a bens, serviços e informações do serviço CRAS, de Assistência Social e demais setores quando necessário;

Acompanhamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: A equipe PAIF realiza acompanhamento no Serviço de convivência com propósitos de: articular as oficinas com os objetivos de fortalecimento de vínculos e conhecimento de vulnerabilidades sociais; expandir, melhorar e acurar o conhecimento sobre as demandas e necessidades da população atendida; informar e orientar os usuários sobre seus direitos e encaminhá-los para outros setores quando necessário; trabalhar de forma lúdica e dinâmica com jovens e adolescentes que participam do Serviço de acordo com as necessidades do grupo e dos objetivos mensais decididos em colegiado; Realizar reuniões mensais com os Pais dos adolescentes que participam do Serviço afim de articular o trabalho com as famílias.

Agende sua visita pelo telefone: 35471211 (caso vc esteja em alguma situação de vulnerabilidade Social)

AGENDA MENSAL DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está sendo ofertado desde Maio de 2014 à dois grupos de crianças e adolescentes e um grupo de mulheres reassentadas do grupo do Movimento dos Sem Terras; Está em andamento reuniões com o Programa de Saúde da Família

par localizar idosos em Vulnerabilidade Social no município para abrir um Serviço de Convivência destinado a essa população. Para tanto, as facilitadoras receberam capacitação para atuar nos Serviços e para compreender a lógica que articula a oficina com a política de Assistência Social. Atualmente o S.C.F.V conta com quatro oficinas sendo: Música (divida entre grupo de violão e grupo de canto), Dança, Contação de Estórias e Artesanato. Foi elegido como prioridade em reunião com as equipes trabalhar o tema **DIREITOS E DEVERES** com as crianças e adolescentes do serviço para o mês de Agosto, bem como, nas reuniões com os Pais. As atividades do Serviço, segundo o planejamento das facilitadoras do S.C.F.V fica assim definido:

OFICINA DE ARTESANATO	
Atividade	Confecção de enfeite de Geladeira -
Objetivo	Conscientizar as crianças e adolescentes sobre direitos e deveres (subsidiados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente) bem como, sobre direitos e deveres destes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através do artesanato;
Descrição	Confecção de um enfeite de geladeira feito com EVA e Imã no modelo de uma casinha com 10 corações: a casa simbolizando o lar e os corações os vínculos familiares, neles serão colocados dez direitos e trabalhando dinamicamente os deveres com as crianças.

OFICINA DE DANÇA	
Atividade	Dança e expressão Corporal
Objetivo	Conscientizar as crianças e adolescentes sobre direitos e deveres (subsidiados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente) através da Dança, bem como, Trabalhar expressão corporal e espontaneidade e através das letras e ou coreografias trabalhar sobre direitos e deveres destes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através Da dança;
Descrição	Os ritmos trabalhados serão: música gaúcha, sertanejo, eletrônica, regae e infanto-juvenil

OFICINA DE CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS	
Atividade	Contar Estórias
Objetivo	* Conscientizar as crianças e adolescentes sobre direitos e deveres (subsidiados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente) através de estórias infanto-juvenis e vídeos que tenham a ver com o tema; *Mostrar vídeo sobre direitos e deveres; * Incentivar a contação de estórias entre os alunos e destes com suas famílias;
Descrição	Serão utilizados as estórias do: Patinho Feio; a fábula do Porco-espinho; Vídeos de Camilão – Comilão entre outros...

OFICINA DE MUSICA	
Atividade	
Objetivo	* Conscientizar as crianças e adolescentes sobre direitos e deveres (subsidiados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente) através da música e do canto a partir de um repertório musical interrelacionado com o tema: *Aulas de violão para as crianças que querem aprender tocar violão;

	* Ensaio de canto para as crianças que gostam de cantar;
Descrição	As aulas de canto e música serão realizadas em horários diferentes e para todos os grupos;